

PORTE  
PAGO

MENSÁRIO  
Dezembro de 1983  
Ano 4 — N.º 48  
Número Avulso 12\$50

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 62831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 - Póvoa de Varzim

## Advento em Ano Santo

Cada Advento é preparação para a vinda do Redentor. Ele já veio há dois mil anos. Ele voltará no fim dos tempos. Mas vem cada dia. Vem, nasce em cada Natal. Em Advento é necessário preparar a vinda do Redentor. «Abrir-lhe as portas» do nosso ser, da nossa alma, da nossa família, da instituição a que pertencemos. O Redentor, o Messias vem aí. É um desafio à nossa coragem, à capacidade do nosso agir cristão: *abrir as portas ao Redentor.*

Viver em Advento é caminhar nesta grande abertura ao Presépio, ao nascimento do Amor. Jesus vem remir, salvar. O menino que vai nascer é o próprio Deus. Preparar os corações, rasgar os corações, *abrir-lhes as portas.* Há dois mil anos não houve lugar para Ele em Belém. Hoje continua a não haver lugar para o Redentor na vida, no coração de tantos homens. Nas famílias, no trabalho, nas instituições. O Redentor vem aí, mas não tem lugar. Abril-lhe as portas é preparar o Natal.

Neste Advento, em pleno Ano Santo, compete a cada cristão ser Precursor, ser João Baptista. Preparar os caminhos. Aplanar dificuldades, ajudar os outros a darem lugar a Jesus Cristo, o Redentor. Colaborar para que todos os homens — sobretudo os do meio em que vivo — *abram as portas ao Menino, Deus-connosco, Redentor e Salvador.*

Que vou fazer para bem desempenhar a minha missão de Precursor?

Maria, a Mãe do Redentor, é a grande personagem do Advento. Ela preparou o Natal, Ela acolheu o Messias, Ela deu aos homens o Redentor. Com Maria viver em intensidade o Advento; Ela a Imaculada Conceição a Mãe do Messias Senhor. Modelo de abertura à graça, fidelidade, de aceitação da Redenção. Foi a criatura que melhor *«abriu as portas ao Redentor».* E deu-O aos homens. Colaborou como nenhuma outra na Redenção.

Advento em Ano Santo, não pode ser só preocupação de iluminação, prendas, vaidades mundanas, fazer o «presépio», comprar mais, comer melhor. Dar lugar a Deus. Construir paz, justiça amor verdadeiro. Acolher o Redentor e gerar à nossa volta os frutos da Redenção operada pelo Messias. Urge neste Advento *«abrir as portas ao Redentor».*

P.º Dário Pedroso

### Pastoral da Família

Os casais do Centro de Preparação para o Matrimónio (C.P.M.) reuniram para apreciar o trabalho realizado e organizar o plano de actividades para o próximo ano.

Tomaram conhecimento das actividades da pastoral da família a nível diocesano e haverá nova reunião em 17 de Dezembro.

### Festa Rotária

Com a visita do novo governador do Distrito 177 (zona norte) o Clube Rotário de Esposende esteve em festa no dia 25 de Novembro pp.

O governador deste ano rotário é o Sr. Eng. Nuno de Melo, de S. João da Madeira. Na sua intervenção apelou à vivência dos ideais do movimento: *serviço, paz, tolerância e fraternidade.* Como programa anual realçou o trabalho a realizar no campo da cultura, da ajuda, com especial incidência na preparação da juventude.

Que projectos tão belos e ambiciosos sejam concretizados!



Boas Festas

«NASCER DE NOVO» deseja que todos os paroquianos, amigos, benfeitores, colaboradores, emigrantes e leitores tenham Boas-Festas de Natal e um Ano Novo cheio de prosperidades.



## EVANGELIZAÇÃO E APOSTOLADO LAICAL SÃO ACÇÕES A PRIVILEGIAR

O Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Braga, na sua última reunião, considerou como linha de acção a privilegiar a evangelização de todos os sectores e ambientes e a formação de um apostolado laical organizado.

«O Conselho analisou alguns aspectos da realidade portuguesa e da Igreja em Portugal que exigem maior atenção e mais urgente, decidida e empenhada acção da parte da mesma Igreja»

Em consequência, entendeu que a Sociedade portuguesa se revela insegura e angustiada; que todo o «tecido social» se desagrega num permissivismo público e desorientação crescente, cujos sintomas, entre outros, são: — a fuga à responsabilidade pessoal, a desagregação da Família, a violência, o aumento crescente de grupos marginais, o desemprego, a falta de habitação acessível e condigna.

Por sua vez, a Igreja, apresenta-se carecida de um laicado consciente e actuante nas estruturas do mundo e os seus critérios de orientação são frequentemente postos em causa.

O Conselho Presbiteral, entende como linha de acção a privilegiar, a evan-

gelização de todos os sectores e ambientes, com prioridade para os jovens, famílias e os mais pobres e marginalizados e a formação de um apostolado laical organizado, a nível diocesano e mesmo nacional, de modo a «dar o seu contributo, quer na construção da própria Igreja, quer na edificação e animação cristã da Sociedade em que nos encontramos inseridos.

Nesta linha de fidelidade ao homem e na partilha das suas dores e alegrias, o Conselho Presbiteral solidariza-se com todas as vítimas da recente inundação dos arredores de Lisboa e, secundando o apelo do Senhor Arcebispo Primaz na Eucaristia da festividade de Cristo-Rei, exorta todas as comunidades cristãs da Arquidiocese e os homens de boa vontade, a que, através da Cáritas Arquidiocesana, façam chegar a esses irmãos, os seus donativos em agasalhos e dinheiro.

Entendeu, ainda, que esta fidelidade ao homem exige um firme repúdio pelo desprezo da vida humana, concretizado, nomeadamente, no assustador aumento de homicídios e suicídios e na tentativa de projectos legislativos de despenalização, legalização e liberalização do aborto».

## Preocupações pela paz

O mundo anda muito preocupado pelo aumento de armas de guerra. O Santo Padre tem feito repetidos apelos ao desarmamento, ao ver que as nações estão a armar-se cada vez mais. Ao mesmo tempo que os países de Leste e Oeste aumentam o arsenal bélico de toda a parte se ouve o grito pela paz.

Alguns defendem que o aumento de armas de guerra é a única forma de conter em respeito o inimigo. Outros organizam marchas de paz, pensando numa desmilitarização unilateral para mais facilmente estabelecer um domínio opressivo em todo o mundo.

O Papa apela ao desarmamento de todas as partes em litígio. A intenção deste mês é precisamente «A eliminação das armas atómicas em todas as nações». Não deixemos de orar por esta intenção que nos é proposta.

Os Bispos dos Estados Unidos tomaram uma posição ousada e polémica em que a guerra nuclear é condenada sem reservas por estas incisivas palavras: «devemos convidar os nossos fiéis e os nossos governantes a deporem desde agora as armas nucleares, sem ter em conta o que fazem os outros».

Face àqueles que promovem equívocas marchas pela paz, ou aos que avolumam o poder de destruição para conter em respeito o inimigo recordamos a palavra de Isaías no 1.º Domingo do Advento: «acontecerá nos últimos dias que ... uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem os homens daí por diante se adestrarão mais para a guerra». Is. 2,5.

J. V.

# 4 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Dr. Albino P. Neiva

## I — Origem da Feira: — Problemática

Pouco se sabe sobre a data em que foi instituída a Feira em Esposende. Mas, e definindo feira como ajuntamento de povo que à praça pública concorre para vender, comprar ou trocar produtos, podemos afirmar que, a feira de Esposende, assim terá tido os seus inícios. Quando? Será difícil responder pois que, e ao contrário do que aconteceu em outras localidades como Ponte de Lima (instituída pelo Foral de 1125), Barcelos (Foral de 1412) etc, não nos surge documento (foral ou carta de feira) que assinale tal concessão de feirar. No entanto, estamos certos que, esse documento existe ou existiu.

Esta dúvida surge depois de uma análise a um manuscrito de meados do séc. XIX em que se afirma: — «A Câmara Mup.<sup>1</sup> desta villa (Esposende) tem uma Provisão antiga e mesmo se acha auctorizada pela Junta Geral de Distrito p. haver uma feira semanal nesta villa, porem esta feira principiando bem hoje está só limitada a uma espécie de mercado semanal<sup>1</sup> que ha todos os domingos no sitio da praça ponto m.<sup>12</sup> central da v.<sup>2</sup> aonde concorre ainda assim algum milho grosso, centeio, farinhas, linho em rama, tecido, feijão, pãlhas, centeia e painça, algumas fazendas d'algodão e quinquilharias, e bem assim aves de toda a espécie, fructas, hortaliças, legumes, castanha, batata e varias outras miudesas proprias para uso domestico.»

Também nesse mesmo documento se pode ler que se fazia um mercado diária na Praça Municipal aonde se vendiam hortaliças, frutas etc.

Mas, ao ler-se que esta Câmara tem uma Provisão antiga, não se referirá ao Documento de 16 de Março de 1773 que seguidamente apresentamos? Nesse documento pode ler-se: — «... as provisões de Sua Magestade (D. Maria I?) pellas quais concedia houvesse feira nesta villa não tinham estas surtido o devido efeito...» Sendo assim, e reconhecendo a importância deste documento perguntamos:

— Terá sido no ano de 1773 que se instituiu a Feira em Esposende?

<sup>1</sup> BLUTEAU distingue o mercado da feira porque à feira «acodem mercadores de fora, no mercado são da terra» — BLUTEAU, vocabulário, v. 419.

## II — Apêndice Documental

### Documento 4

1773, Março, 16 — Esposende

— Sua Magestade havia, outrora, estabelecido uma feira em Esposende. No

entanto, os povos de Esposende e seu termo não aderiram a ela o que levou o Senado a fazer um Acórdão sobre o Assunto. Assim, e com o intuito de desenvolver a feira, na dita villa, vão proibir que os tendeiros e demais vendedores possam abrir as suas portas no dia de feira obrigando-os a vender no local da feira, sob pena de pesadas multas. Estes comerciantes deviam apresentar-se na feira às 10 horas com as suas tendas de venda.

Livro de Acórdãos da Câmara de Esposende, de 1765 a 1775, fl.<sup>o</sup> 163v, 164, 164v, 165.

Aos desasseis dias do mês de Março de mil setecentos e setenta e tres annos nesta villa de Esposende e casas do Senado da Camara della em mesa aonde estavam o Doutor Juiz de Fora e vereadores com o Procurador do concelho todos abaixo asinados ali acordaram digo assignados ali por elle dito Procurador foi dito a elle Doutor Juiz de Fora e vereadores que havendose suscitado (?) em comum beneficio do povo desta villa e seu termo as provisões de Sua Magestade pellas quais concedia houvesse Feira nesta villa não tinham estas sortido o devido efeito não obstante haverce empregado todo o bom modo para estar ali as pessoas do termo e villa a concorrência da mesma feira nos dias destinados sem embargo dos muito e repetidos custos que nos dias de feira se tem tomado dos gados e gente que a ella vem por que nam havendo condenasões as pessoas que faltam como se tem praticado em todos os estabelecimentos de Feira que se fazem nesta Provincia nunca se chegara sem ellas a conseguir o fim do estabelecimento da dita feira e a utilidade que della pode resultar sendo muito mais excandeloso que os tendeiros taberneiros padeiros e regateiras desta villa deixem de concorrer a mesma feira tendo as suas portas de suas tendas e tabernas abertas e recebendo nellas as pessoas da Aldeia que so apparesem no lugar da feira a hora della e igualmente reparável se fas que os mesmos lavradores que se desocupam do trabalho para concorrer as feiras de Barcellos, Villa do Conde, Vianna e Barrozellas distantes desta villa não vinham a ella com seus gados que ordinariamente mandam conduzir pelos rapazes pequenos que nam podem ajudar, vender ou trocar o mesmo gado sendo muitos os Marchantes e compradores que em algumas das referidas feiras tem vindo a esta villa pedir a elle dito Procurador que a vista do referido (...) as nessecarias providencias de modo que nam deixasse de conseguir o estabelecimento da feira pella utilidade que della resulta nem tambem se vexassem os lavradores com condemnassões repe-

tidas no tempo das lavouras, trabalhos e serviços do campo de que se segue o comercio e viar digo e obviar as primeiras e mais precisas nessecidades a vista do que Acordam e determinaram que o Porteiro e goarda deste Senado lansasse pregar publico nesta villa para que todos os tendeiros taberneiros Padeiras e mais pessoas que tem logea aberta e regateiras sejam irremissivelmente obrigados a estar na feira as des horas da manham de cada hum de seis (...) dias dellas com suas tendas Pam, Vinho, Azeite e mais generos sob pena de pagarem dous mil reis para este Senado digo para as despesas do concelho por cada huma das vezes em que se acharem incurços (?) nas ditas faltas e outro sim nam poderem vender nos ditos dias de Feira em suas casas cousa alguma debaixo da dita pena, e tambem acorda-

ram que o mesmo porteiro lance pregam na feira para que as gentes da aldeia se achem nella as des oras da manham com seus gados e mais frutos e generos de venda sob pena de duzentos reis de condemnação cada hum que faltar e que o Procurador do concelho fosse parte nas denuncias dos transgreçores e que se prosedesse nella na forma da pratica e estillo por que se julgam as mais e por não haver que resolver nem acordar mandaram fazer este Acordam que assignarão Manoel Jacome de Villasboas escrivão da Alfandega que por empedimento do da Camara o escreveu (assinado): Ferreira

Manoel Jacome  
Faria  
Malheiro

## Novo Código de Direito Canónico

A Igreja é uma comunidade de fé e de graça. Nela, o direito não é o mais importante, mas, sem ele, a Igreja não pode funcionar. João Paulo II apresentava graficamente, o novo código, num triângulo: no vértice, a Sagrada Escritura; na base, dum lado, os documentos conciliares, e do outro, o Código de Direito Canónico.

Este novo Código é jurídico e ao mesmo tempo tem uma profunda sensibilidade pastoral, fundamentada na Teologia e no Vaticano II. Dá-nos uma nova consciência eclesiológica, com acentuada descentralização a favor da Igreja Local ou Diocese. Respeitando a pessoa humana e a sua liberdade, deixa-nos aberto o caminho do ecumenismo.

Cerca de uns cem cânones remetem para as normas da Conferência Episcopal Nacional. Nele podemos destacar duas características profundamente inovadoras: a) mais corresponsabilidade na evangelização e administração do Povo de Deus; b) o estatuto dos leigos, que não existia no Código anterior.

Vejamos algumas particularidades deste novo Código, que entrou em vigor no dia 27 de Novembro pp., substituindo o Código de 1917.

- 1 — Os Fiéis são todos iguais, embora com funções diferentes. Têm o dever da comunhão com a Igreja, vida santa, apostolado (mesmo missionário), obediência aos pastores, diálogo construtivo, direito de fundar e dirigir associações para fins de caridade ou piedade e direito de reunião.
- 2 — A maior idade atinge-se aos 18 anos (can. 97).
- 3 — Excluídas as votações por correspondência (can. 167), salvo permissão dos estatutos.
- 4 — A paróquia seja territorial..., mas onde for conveniente constituam-se paróquias pessoais, determinadas pelo rito, Língua, etc.
- 5 — Constitua-se em cada paróquia o Conselho Pastoral (can. 536).
- 6 — Os leigos podem ser admitidos a pregar na Igreja (não a homilia), se a Conferência Episcopal o achar conveniente (can. 766).
- 7 — Nos baptismos deve haver preparação de pais e padrinhos (can 851), não se imponham nomes alheios ao sentido cristão (can. 855) e seja ministrado na igreja paroquial própria (can. 857).
- 8 — Para que uma criança seja licitamente baptizada é necessário que os pais consintam, e que haja esperança fundada de que irá ser educada na religião católica (can. 868).
- 9 — Os padrinhos tenham 16 anos, sejam católicos, crismados, com a 1.<sup>a</sup> comunhão, e de vida consentânea com a fé o múnus que vão desempenhar (responsáveis pela educação cristã).
- 10 — Em perigo de morte o sacramento do crisma pode ser ministrado pelo pároco ou qualquer presbítero.
- 11 — A idade para a confirmação é a da discipulação (termo um pouco vago e, por isso, a Conf. Episcopal Portuguesa aponta para os 14 anos).
- 12 — Quem tiver recebido a SS.<sup>ma</sup> Eucaristia pode voltar a recebê-la de novo no mesmo dia, mas somente dentro da celebração encarástica em que participe (can. 917). Logo, os fiéis podem comungar nas missas em que participem, mas não façam comunhões por razões subjectivas, mas objectivas, isto é, se há uma causa justa que leve a repetir a comunhão. Esta abertura é um desafio à responsabilidade e estado adulto dos fiéis. Para já aconselhamos a não irem além de uma segunda comunhão em cada dia, aguardando-se ainda uma resposta da Santa Sé, para melhor compreensão deste cânone.
- 13 — Muito se recomenda aos fiéis que recebam a sagrada comunhão na própria celebração eucarística. Logo, sempre que possível, evitar comungar fora da Missa.
- 14 — Sendo obrigatório o jejum de uma hora, as pessoas de idade avançada (60 anos pelo cân. 1252) e as que padeçam de alguma doença, e ainda quem as trata, podem receber a comunhão, mesmo que dentro da hora anterior tenham tomado alguma coisa (sem limite de minutos).
- 15 — O sacerdote que no mesmo dia celebre mais que uma missa, só pode ficar com o estipêndio de uma delas.
- 16 — Qualquer missa (mesmo de casamento ou funeral) celebrada no sábado depois das 12 horas serve para o cumprimento do preceito dominical (cân. 1248).

(Continua)

## Pelo Concelho

FESTAS DE NATAL — Várias instituições preparam a sua Festa de Natal. A do Hospital terá lugar no dia 17. A da Escola Secundária ocorrerá no dia 16, constando de actividades desportivas, ginástica rítmica e outros números recreativos.

CASAS DO F. F. DE HABITAÇÃO — No dia 28 de Novembro foi tornado público o resultado provisório do concurso para as Casas do Fundo de Fumento de Habitação. Após um período de reclamações aguarda-se, com ansiedade, o resultado definitivo e a entrega das chaves.

BOLETIM CULTURAL — A Casa da Cultura publicou o 3.<sup>o</sup> número do seu Boletim, que agradou plenamente. Parabéns, e obrigado pelo exemplar que nos ofereceram.

# ESPOSENDE

Movimento Religioso em Novembro

## Óbitos

3 — José Viana da Cruz, de 35 anos, marítimo, casado com Maria da Conceição Lima de Barros, natural de Esposende, onde residia na Rua António Abreu.

24 — Marino Pires Carneiro, de 67 anos, industrial e comerciante, casado com Alzira Alves Azevedo, natural de Marinhãs onde foi a sepultar, e residente na Rua Narciso Ferreira, 54.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

## Terreno da Senhora da Saúde

Recebemos mais duas ofertas. Eis as contas:

Soma do mês anterior	644.630\$00
Emílio Vilarinho	1.000\$00
Rufino André	2.000\$00

647.630\$00

Faltam-nos: 417.225\$00

## Notícias diversas

— O ofertório para o Seminário Arquidiocesano rendeu 19.220\$00. O ofertório para as vítimas das inundações em Lisboa rendeu 25.000\$00.

— No dia 8 de Novembro, faleceu no Rio de Janeiro vítima de um cancro, Carlinda Reis P. de Sousa, de 66 anos de idade, casada com António Pereira da Costa e Sousa, natural desta Vila, onde tinha sido grande devoto de S. José. Paz à sua alma e condolências à família.

— A capela de S. João já encontrou amigos que lhe pagam, mensalmente, a despesa da luz eléctrica. Ainda precisa de mais benfeitores.

— No passado mês de Novembro a caixa das esmolas da capela do Senhor dos Aflitos rendeu 3.114\$00. Sobre este assunto, acrescentamos que logo após a morte inesperada do Sr. João A. Terra de Sá, sua esposa entregou, embora não a nós, todo o dinheiro da capela que lhe estava confiado. Por sua vez o Sr. Hercílio Campos também nos entregou o resto da festa de 1972 (ver «Nascer de Novo», n.º 23, Novembro de 1981). Continuamos a recomendar aos devotos que, as promessas em azeite, sejam entregues a nós ou à habitual Zeladora e sua ajudante, que possuem chaves da Capela.

— No Curso de Formação para Jovens, realizado no Chalé Viana de 2 a 4 do corrente, participaram quatro elementos do Grupo Juvenil desta Vila.

— Para o restauro da Tribuna recebemos, no mês passado, mais 5.850\$00.

## Agradecimento

A família de Marino Pires Carneiro agradece, reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam ou exprimiram a sua solidariedade, em hora de tão grande dor.

## Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

75\$00 — João Patrão.

70\$00 — Filomena Sá, Márcia

Belinho, Eduardo Reis, Orlando Araújo.

60 — Rosa Zão, D. Glória Miranda.

50\$00 — Manuel Vicente, Arminho Gomes, Manuel Miranda, Delfino Sá, Mário Casais, D. Leontina Magalhães, D. Maria José Santamariha, D. Helena Agante, António Loureiro, D. Saúde do Rosário, An-

tónio Portela, José Portela, D. Fernanda Soares, Francisco Eiras, D. Amélia Losa, D. Isolina, D. Samarina Pereira, D. Elisabete Lamela, José Costa, Manuel Barreira, Antonieta Correia, D. Amélia Chavães e Dolores Carvalho.

40\$00 — D. Amélia Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, Maria Engrácia, D. Aninhas, Maria José

Paquete, Manuel Romano, Maria Braga.

30\$00 — Manuel Praia, D. Dulce Ferreira e Lurdes Rites.

Sem tempo determinado, ofereceram:

500\$00 — Maria Celeste Pimenta  
300\$00 — João Vinhas.

200\$00 — António Rodrigues Marques.

100\$00 — Prof. Carlos Martins, Américo Magalhães, Anónimo, Orlando Silva, Nelson Torres, Adolfo Zão, Teresa Amândio, D. Maria Teresa Araújo.

# BELINHO

## Baptizados

20 — Mónica Alves Sampaio, filha de António Fernando da Cruz Sampaio e de Maria Judite da Cunha Alves, do lugar de Belinho.

20 — Henrique Martinho Torres de Sá, filho de Manuel Alves de Sá e de Maria do Carmo Torres Gomes, do lugar de Belinho.

— Manuel Merrelho do Cruzeiro, filho de António Neves do Cruzeiro e de Maria Cândida Faria Merrelho, do lugar de Barros.

— Victor Manuel Alves Novo, filho de Manuel Félix Narciso Novo e de Maria José da Costa Alves, do lugar do Feital.

## Casamento

No dia 12 de Novembro, celebrou o seu casamento, Maria Irene Gonçalves Moreira, filha de António Moreira e de Rosa Gonçalves, do lugar de Sanfins, com António Cunha de Sá, filho de João Moreira de Sá e de Cândida Lapeiro da Cunha, da paróquia de Antas, deste concelho.

## Óbito

No lugar de Belinho, faleceu no dia 29 de Novembro Carolina Gonçalves de 93 anos de idade, viúva de João Martins Ledo.

## Fiéis defuntos

No dia primeiro de Novembro fizemos a romagem ao cemitério, às 3 horas da tarde, tendo sido celebrada missa na Capela das Almas e sermão.

Na 2.ª-feira imediata ao dia dos Fiéis Defuntos tivemos, este ano pela primeira vez, Exéquias Solenes pelos falecidos que foram desta comunidade. Esperamos que a partir daqui, se irão celebrar todos os anos, nessa mesma 2.ª-feira.

## Notícias Várias

CAPELA DAS ALMAS NO CEMITÉRIO — Construída já há alguns anos ainda estava por acabar, faltava-lhe a colocação de azulejos no interior. Foram colocados agora e ficou tudo muito perfeito. Trata-se de azulejo do século XVII (imitação) na cor de azul e amarelo.

CRISTO REI — Celebrou-se esta grande solenidade, sendo de realçar o ofertório solene, na missa da tarde.

OFERTAS — Como é costume fizeram-se as colectas (peditórios) na paróquia para o Senhor e para Nossa Senhora de Março. Era costume fazer-se isto andando pelas portas das pessoas e aí receber os donativos. Este ano foi resolvido que estas ofertas se fizessem ao domingo na igreja paroquial no fim

das missas. Assim, às portas da igreja estavam umas meninas que recebiam as ofertas em cestos, à medida que as pessoas saíam.

A do Senhor rendeu — 97.500\$00.

A da Senhora rendeu — 31.200\$00.

SANTA LUZIA — Pela 1.ª vez nesta paróquia, vai celebrar-se no dia 13 de Dezembro a festa em honra de Santa Luzia, cuja imagem, benzida no dia 1 de Agosto — Festa de S. Pedro, ficou agora colocada na igreja em peanha própria.

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Terá lugar no dia 18 de Dezembro, principiando as pregações no dia 14. Será pregador um Padre Passionista, do convento de Barrosetas.

ANIVERSÁRIO — Foi no dia 11 de Novembro que o grupo «Pequenos Cantores da manhã» celebrou o 5.º aniversário da sua 1.ª actuação, que desde aí ainda não faltou em um só domingo a solenizar a missa da manhã. Notável neste grupo é o encontro que realiza todas as semanas para formação pessoal e preparação dos cânticos. Parabéns ao grupo e aos seus orientadores. Então, porque era dia de festa, reuniram-se com o pároco no salão, onde se viveram momentos de muita alegria. Neste encontro não faltou o tradicional magusto de castanhas assadas regadas com... «Frisumo». A partida ficou marcada com a promessa de voltar.



«Os Pequenos Cantores da manhã»

# FÃO

Prior Nogueira

III

Duas excelentes virtudes vividas apaixonadamente pelo Prior Nogueira — *humildade e caridade.*

Sempre se mostrava inferior aos outros, numa edificante atitude de esconder a sua autoridade de pastor, ao pedir delicadamente conselhos e aceitar opiniões que humildemente agradecia; e quando surgisse alguma dificuldade de notória repercussão pública, ou quando tivesse de resolver problemas que mais directamente diziam respeito a toda a paróquia, como sucedeu a quando do restauro da igreja paroquial e da construção do salão e da residência, ouvia primeiro a opinião e procurava interessar nesses problemas as pessoas de maior respeitabilidade na terra. Ao agir desta maneira pôde contar com a ajuda de todos, sem excepção alguma, e sentir grandes consolações na actividade pastoral.

Desprendido ao máximo pelo interesse dos bens materiais, viveu exemplarmente a caridade, ora a distribuir do seu pouco pelos pobres, nas casas (em horas de menor movimento) e pelos caminhos, nas visitas aos doentes, e até desprovenendo-se da própria roupa do corpo para socorrer os necessitados, em alguns casos numa atitude de verdadeiro heroísmo cristão, esquecido por vezes das preocupações ocasionadas à irmã, a sua dedicada companheira de sempre, que para evitar privações tinha de recorrer ao auxílio da casa paterna.

É merecer especial referência, já que a doutrina evangélica era escrupulosamente observada, serem os pobres socorridos a tornarem público os benefícios recebidos e a mostrarem-se agradecidos com estas encantadoras palavras: — «O Sr. Prior é um santo!»

A. B.

## Baptismos

— Ana Isabel, filha de José Cândido Portela Soares e de Maria Paula da Costa Lagoela, residentes na Rua Serpa Pinto.

— Tiago Filipe, filho de Rui Manuel Rolo Cardoso e de Ana Paula Pereira Leal Ribeiro Cardoso, residentes em Moledo, Caminha.

— Ivo Telmo, filho de João Manuel Moreira Lopes e de Ana Maria Branco de Sá Cruz, residentes na Rua Amorim Campos.

— Sílvia Andreia, filha de Paulo Sérgio Hipólito Reis Pedrosa Campos e de Maria Manuela Pereira Ferreira Reis Campos, residentes em Esposende.

— Ana Mafalda, filha de José Fernando Mendanha e Silva e de Adelina Maria Oliveira Fernandes Carreira, residentes na Rua S. João de Deus.

## Óbito

Elvira Branco Barcelista, solteira, de 67 anos, faleceu no Hospital de S. João, no Porto e veio a sepultar em Fão.

A Sr.<sup>a</sup> Elvira, na sua simplicidade ainda há pouco tempo dava catequese de tal forma que atraía as crianças com encanto e para



*todas tinha grande paciência. É que ela costumava passar longas horas sozinha na igreja em oração a Jesus Sacramentado.*

## Outras Notícias

— No dia 26 de Novembro reuniu a Assembleia Geral da Misericórdia para apresentação do orçamento ordinário e plano de actividades para 1984. Ambos foram aprovados por unanimidade. O Sr. Celestino Morais, Provedor da Santa Casa fez uma exposição sobre as actividades previstas e respondeu a perguntas sobre a construção ou não do novo infantário e respectiva localização.

— Os Bombeiros já fizeram em Rio Tinto o peditório para o novo pronto socorro. Foram muito bem acolhidos por todos e ali receberam a quantia de 60 mil escudos. No próximo dia 17 de Dezembro vão levar a efeito no Salão Paroquial um espectáculo com a mesma finalidade.

— Esteve em Madrid a frequentar um curso Técnico-Comercial a convite da Michelin o Adriano Nascimento.

— Encontra-se em Londres a especializar-se num curso de língua inglesa a Fátima Pires Morais.

— Os últimos peditórios efectuados nas missas dominicais renderam: Para as missões 8.000\$00, Seminários 7.500\$00 e vítimas das inundações 26.400\$00.

— De França recebi há dias um apelo no sentido de rezar pelos emigrantes para que sejam firmes na sua fé, não obstante a falta de sacerdotes que os possam orientar. Aqui fica o apelo e também a notícia confortante de que há bons emigrantes que reconhecem a sua responsabilidade de baptizados e colaboram como bons apóstolos nas comunidades onde se encontram.

— Já recebemos os ex-votos que figuraram na exposição que decorreu durante vários meses no museu da Marinha em Lisboa. Vieram muito beneficiados.

— Fechou a fábrica Ofirtext, ficando no desemprego desde o dia 1 de Dezembro cerca de 60 trabalhadores.

## Declaração

Venho por este meio desagrar publicamente o conteúdo da carta datada de 10-10-1983 dirigida a Sr.<sup>a</sup> Directora da Escola Primária de Fão, declarando publicamente que não é verdade que a Sr.<sup>a</sup> Directora obrigue os alunos a comprar os livros na escola, nem é verdade que se alguns pais se recusarem a comprar os livros na escola estão sujeitos a ficar com os filhos sempre na mesma classe, pois considero-a da maior honestidade profissional.

Abílio Santos Pereira

# MARINHAS

## Festa do S. C. de Jesus

A nossa comunidade paroquial mais uma vez vai celebrar a festa do S. C. de Jesus, no domingo anterior ao Natal, como já está a ser costume.

A fim de a preparar e de nos ajudar a melhor viver o Natal de 83 estará connosco desde 12 a 18 de Dezembro, o Rev.do Sr. P.e António Peixoto.

Que ninguém falte às conferências que serão das 17 h. e 19 h. e depois a celebração da Penitência. É mais uma graça que o S. C. de Jesus nos quer conceder.

## Conferência Vicentina

Reunida há dias, a Conferência Vicentina elegeu para a direcção os seguintes confrades:

Presidente: Manuel Lima  
Vice-Presidente: Maria Celina Lemos Couto.

Tesoureiro — Joaquim António G. Losa.

Secretário — Rosa Cepa Capitão.  
Parabéns ao nosso corpo directivo e também à direcção cessante, sobretudo ao querido amigo, Sr. Florentino G. Losa, de Outeiro que durante longos anos exerceu com zelo manifesto o cargo de Tesoureiro. Lamentamos que a sua vista não lhe permita continuar, mas continuamos a considerá-lo como um grande Vicentino.

## Baptismos

Foram baptizados:  
Rui Tiago, filho de José Vidal Nogueira e de Maria Palmira Couto Cardoso, de Outeiro.

Ana Filipa, filha de António Ribeiro Areias e de Maria Augusta M. Ferreira, de Pinhote.

Sara Patrícia, filha de Patrício de Abreu Cepa e de Maria Alice Eiras Moreira, de Pinhote.

Ana Isabel, filha de José Gomes Lopes e de Maria Ermelinda Calheiros, de Pinhote.

Ricardo Manuel, filho de Manuel Jacinto Peixoto de Abreu e de Ana Paula R. Machado, de Rio de Moinhos.

João Victor, filho de João Franco dos Santos e de Cândida Maria da Silva Merrelho, de Pinhote.

## Casamentos

Em 26-11 — Maria da Glória Brás Afonso, filha de António R. Afonso e de Maria R. Brás, de Cepães, com Jorge Ferreira Fernandes, filho de Porfírio Fernandes e de Emília G. Ferreira, de Vila-Chã.

— Maria Cândida Losa Capitão, filha de António M. Capitão e de Rosa G. Losa, de Outeiro, com Torcato Moreira de Abreu, filho de Torcato P. de Abreu e de Maria Isolina Moreira, de Rio de Moinhos.

Em 3-12 — Armanda Pilar de Abreu, filha de Manuel da Silva Abreu e de Maria de Fátima Carneiro Pilar, de Rio de Moinhos, com Fernando Cunha Ferreira, filho de José Alves Ferreira e de Maria da Glória R. Cunha, do Monte.

— António Casado Neiva, filho de Joaquim C. Neiva e de Maria do Rosário R. Casado, do Monte, com Eva Maria da Vinha Ferreira, filha de Joaquim Alegre Ferreira e de Sara F. Gomes Vinha, de Apúlia.

(Continua na pág. 5)

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 6 — António Rafael Moreira Cerqueira, filho de António Eduardo Cepa Cerqueira e de Maria Alice Carvalho Moreira, do lugar de Baixo.

Dia 20 — Anabela Soares Saleiro Maranhão, filha de José Vaz Saleiro Maranhão e de Maria da Glória Soares Machado Saleiro Maranhão, do lugar de Baixo.

## Óbito

Dia 9 — José Martins dos Santos (Cadete), de 61 anos de idade, casado com Maria de Azevedo Arantes, do lugar de Cima.

## Subsídio da Câmara Municipal

A Comissão das Festas de S. Bartolomeu recebeu, da Câmara Municipal de Esposende a verba de 44.000\$00 para subsidiar as festas realizadas em Agosto.

## Biblioteca e Centro Social da Juventude

Pode-se afirmar que hoje lê-se muito, mas talvez inutilmente, pela falta de critério na escolha de livros. Todos aspiram por uma progressiva cultura em ordem à valorização pessoal. Realizar tal desejo é agora mais fácil, já que a biblioteca do Centro Social da Juventude de Mar acaba de ser enriquecida com uma colecção de livros, oferta do Ministério da Cultura, através da Direcção Geral da Cultura.

## Missa por alma de José Martins dos Santos (Cadete)

A Direcção do Centro Social da Juventude de Mar deliberou mandar rezar a missa do 30.º dia por alma do que foi sócio director, José Martins dos Santos.

## Novo Edifício para o Infantário

Consideradas insuficientes as actuais instalações para abrigar o elevado número de crianças, chegou a hora de se começar a remediar tal situação. Depois de inspecionado o local para a construção dum edifício para o Infantário pelo Eng. Costa e Silva, que se fazia acompanhar por uma técnica do Centro Regional de Segurança de Braga, resta-nos que sejam facilitadas exigências burocráticas para que a obra possa ser posta quanto antes a concurso.

## Roubos

Sempre e de variados modos, sem o mínimo respeito pelo que é dos outros, houve desvios que resultam em apropriação do alheio, em oposição ao que, ser honesto, era cumprir a justiça.

Também esta freguesia tem prendido a atenção de indesejáveis. Assim, em breve lapso de tempo foram assaltados o estabelecimento comercial do Sr. José Albino Justo Maranhão, donde furtaram vários objectos electro-domésticos, bem como as residências dos Srs. Fernando Vaz Saleiro Maranhão e António Correia. Isto sem falar no vandalismo que por aí campeia, sem consciência pelo prejuízo causado com a deterioração de objectos e imóveis.

# VILA-CHÃ

## Baptismos

No dia 6 de Novembro, foi solenemente baptizado Carlos Manuel de Almeida Ribeiro, filho de Leandro Ferreira Ribeiro e de Amélia Barbosa de Almeida, residentes no lugar das Lages. Que Cristo guie sempre os seus passos!

## Casamentos

19 — Na Capela de S. Lourenço, uniram os seus destinos José Carlos Braga Laranjeira, filho de José Ferreira Laranjeira e de Maria Arminda Araújo Braga, com Ana Maria Alves da Costa, filha de Alfredo Simões da Costa e de Maria Júlia Alves da Costa. Os noivos residem em Esposende.

26 — Também na Capela de S. Lourenço, Torcato Moreira de Abreu, filho de Torcato Pires de Abreu e de Isolina Moreira, com Maria Cândida Losa Capitão, filha de António Martins Capitão e de Rosa Gonçalves Losa. Os noivos residem na vizinha freguesia das Marinhas.

Na Igreja Paroquial das Marinhas, Jorge Ferreira Fernandes, filho de Porfírio Fernandes e de Emília

lia Gonçalves Ferreira, de Vila Chã, com Maria da Glória Brás Afonso, filha de António Regado Afonso e de Maria Regado Brás, da freguesia das Marinhas.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores felicidades, esperando que saibam percorrer sempre os caminhos do Evangelho.

## Óbito

Após prolongado sofrimento, que sempre soube aceitar com resignação cristã, partiu, para a casa do Pai, Amélia Ferreira Boaventura, filha de José Boaventura da Silva e de Maria Teresa Alves Ferreira, nascida a 4 de Maio de 1925.

A família enlutada apresenta-nos a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar.

## Jardim Infantil

Esteve encerrado uma semana, por razões de ordem sanitária. Várias das crianças que o frequentam foram afectadas de parotidite, vulgarmente conhecida pela designação de «papeira». Felizmente não

surgiram problemas graves com a doença. Daí terem recomeçado as actividades.

## Alminhas

São várias as Alminhas espalhadas ao longo dos caminhos da nossa terra. Isto significa que a devoção às Almas do Purgatório está profundamente arraigada no coração da nossa gente. Ainda bem.

Nos primeiros dias de Novembro, mais exactamente na primeira sexta-feira de Novembro, mês das Almas, foram benzidas, pelo pároco, mais umas alminhas junto à residência do Sr. José de Sá Faria. A iniciativa foi sua e foi também ele que arcou com as despesas. Após-nos registar o facto pelo que ele representa de tradição cristã e de espírito de fé. Já outras pessoas, antes do Sr. José de Sá Faria fizeram o mesmo. A todos desejamos manifestar o nosso apreço e admiração.

## Festa do Menino

O grupo de jovens que constitui a Comissão de Festas do Menino, está a trabalhar com todo o entusiasmo, para levar a bom termo a tarefa de que se encarregou.

Fazemos votos para que tudo lhes corra à medida dos seus desejos! Que ninguém se negue a colaborar com eles e a ajudá-los.

# Palmeira

## Peditórios

Fizeram-se recentemente os seguintes peditórios: Missões — 5.670\$00; Seminários — 6.130\$00; Temporal de Lisboa — 11.760\$00.

## Baptizados

Iolanda Carina, filha de Emílio Martins Tacão e de Fernanda Estrela Facão.

Carlos Filipe Gomes de Lima, filho de Carlos Filipe Ribeiro Lima e de Eulália Gomes de Lima.

Carina Joana Couto Lima, filha de Joaquim Mano Lima e de Maria do Saimeiro Couto Lima.

Joana Augusta Filipe Ferreira, filha de José Adelino Dias Ferreira e de Maria Augusta da Silva Filipe.

## Casamento

Realizaram o seu casamento, Manuel Regado Brás, das Marinhas, com Maria das Dores Neves da Silva, do lugar de Terroso. Muitas felicidades.

## Óbito

Faleceu, inesperadamente, em 3 do corrente, a Sra. Maria do Pilar de Passos Faria, viúva, de 72 anos, do lugar de Cira d'Ana, mães de numerosa família.

O seu funeral, no dia 5, foi muito concorrido. Aos seus familiares os nossos pêsames.

# MARINHAS

(Continuado da pág. 4)

## Bodas de Prata

Comemoram 25 anos de vida Matrimonial:

Em 13-12 — Álvaro L. Pires Loureiro e Maria Amélia Pilar Ferreira, de Góios.

31-12 — Manuel Laurentino R. Madiro e Belmira G. Bajão, da Igreja.

31-12 — Américo Enes Areias e Maria de Lurdes de Lemos Carneiro, de Rio de Moinhos.

## Óbitos

Em 30-10 — José Gonçalves Eira Novo de 84 anos de idade, casado com Maria Rosa Pereira, do Monte.

Em 20-11 — Ana Cândida Rodrigues Areias, de 64 anos de idade, viúva, do lugar de Pinhote.

## Bovina

A assembleia geral desta associação (Bovina) reunida em Assembleia Geral de 4 de Dezembro elegeu para delegados dos lugares:

Góios — António da Silva Couto Outeiro — Américo da Silva Moreira Ribeiro.

Pinhote — António M. dos Santos Cepães e Igreja — Sebastião Peixoto Monte e Abelheira — Adão António F. Ribeiro.

Rio de Moinhos — José Gonçalves Enes.

Rio — Manuel José F. Barros Lima

## Notícias várias

— Foi notória a frequência de fiéis à devoção diária pelas benditas Almas do Purgatório, quer na Igreja quer em algumas capelas.

— A Vigília da Imaculada Conceição que se prolongou das 22 às 7 horas da

manhã foi participada por um grande número de fiéis.

— Para as vítimas das cheias de Lisboa, a paróquia concorreu com 30.000\$; para os cancerosos com 20.000\$00, e para os orfãos do Padre David O. Martins — 11.350\$00.

— Pede-se aos nossos queridos assinantes que ainda não pagaram a sua assinatura de 1983 que o façam até ao fim deste ano, pois se o não fizerem, é porque não estão interessados em recebê-lo no próximo ano.

— Curso de Liturgia — Frequentaram-no 10 pessoas desta paróquia incluindo os ministros extraordinários da Comunhão.

— Campo de Futebol — As máquinas já chegaram, o que significa que a quinta do Patusco está a ser preparada para ser o novo parque desportivo.

— As obras da Escola de Cepães estão quase concluídas, o que nos leva a crer que após as férias do Natal, as crianças retomaram o edifício próprio.

# Fonte Boa

## Baptismos

Gabriela de Jesus Linhares Reis, filha de Ezequiel Castro Reis e de Maria Salete Escrivães Linhares, no dia 13.

Rossana Maria da Silva Araújo, filha de Adelino Fernando Santos Araújo e de Elisabete Eiras da Silva, no dia 20.

## Matrimónio

No dia 13 — Adelino F. S. Araújo realizou o seu casamento com Elisabete Eiras da Silva.

## Óbitos

Manuel Gomes Fernandes, de 66 anos de idade, casado com Maria Fernandes Pereira, faleceu a 9 de Novembro.

No dia 25 faleceu Ludovina Gonçalves Pereira, de 73 anos de idade,

casada com Delfino Luís Fernandes. O Senhor lhes dê o eterno descanso.

## Cem anos

Em 7 de Dezembro de 1983 a Sra. D. Adelaide Fernandes Azevedo completa 100 anos de vida.

Todos os dons de Deus são de estimar. A vida por pequena que seja a sua duração, quem a não aprecia? E se ela atinge os 100 anos? Então muitos e grandes agradecimentos devem ser dados ao Senhor. Esta aniversariante foi baptizada no dia 15 do referido mês e ano pelo Rev. Pároco António José da Silva; foram seus padrinhos Manuel Gonçalves do Cabo e Ana da Silva Barreira.

Casou na igreja paroquial de Fonte Boa no dia 30-9-1918 com António Maria Lopes Petejo, vindo a viuar pelo falecimento de seu

marido no dia 28-7-1924. Pertence a uma família numerosa de nove irmãos e Deus quis dotar o seu lar apenas com a descendente D. Etelevina de Azevedo Reis Petejo.

Não frequentou qualquer escola; seus pais entregaram-na a catequistas que ensinavam na igreja e em casas particulares de que ainda se lembra perfeitamente e sobretudo em sua casa como aliás era tradicional. Lembra-se também da primeira comunhão e da profissão de fé e comunhão solene. Passou a vida de menina e moça nos trabalhos de casa e do campo. A igreja e a oração de manhã e da noite nunca estiveram separados dos seus hábitos. Socialmente muito estimada por todos, tanto entre familiares como vizinhos e amigos, também a toda a gente ela respeitou e amou.

Está perfeitamente lúcida e passa o tempo a rezar ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora, por si, pelas almas, pelo Papa, pela paz e por todos.

Ao entrar nos 100 anos teve com muita alegria festa em casa com missa celebrada por seu sobrinho, Sr. P.º André Gonçalves Vasco, capelão do Asilo de velhinhos em Vila do Conde e almoço de confraternização de toda a família; agora que está completo o ano centenário a alegria e festa vão ser superiores com a repetição e ainda uma adoração ao SS.º Sacramento e sermão de louvores ao Senhor e a Nossa Senhora.

Toda a freguesia vai participar e viver tão feliz data. Bem haja e que muitos possam celebrar igual aniversário.

# APÚLIA

Movimento Religioso

em Novembro

## Baptismos

6 — Helder Joaquim, filho de Joaquim António Correia Ribeiro e de Deolinda Maria Macedo Fernandes Ribeiro, residentes no lugar de Criaz.

12 — José Luís, filho de José Fernando Eiras Enes e de Maria Celestina Serra Moreira, residentes no lugar da Areia.

13 — Sílvia, filha de Carlos Alberto Fernandes de Oliveira e de Maria Eiras Carreira, residentes no lugar de Areia.

— Paulo César, filho de Zacarias da Vinha Gomes Hipólito e de Maria Santos

do Eirado Hipólito, residentes no lugar de Criaz.

20 — Nelson Alexandre, filho de Manuel Esteves Gonçalves Coelho e de Maria da Conceição da Silva Rodelo, residentes no lugar de Areia.

27 — Ana Filipa, filha de Adelino Torres Ribeiro e de Maria Amélia Rodrigues Palmeira, residentes no lugar de Areia.

## Óbito

No dia 15, no lugar de Criaz, faleceu Manuel Gonçalves Martins, de 63 anos de idade, filho de José Martins do Eirado e de Agueda Gonçalves Carregosa, residente no lugar de Criaz, viúvo de Belarmina de Sousa Veiga.

# VILA COVA

Movimento Religioso

em Novembro

## Baptismos

No dia 6 — Carla Alexandra Barroso da Costa, filha de José Maria Nogueira da Costa e de Maria de Fátima Barroso de Sousa.

— Mário Vilas Boas do Vale Marques, filho de Manuel do Vale Marques e de Ana Marques Vilas Boas.

No dia 27 — Susana Maria Gomes Cachada, filha de Armindo Matos Cachada e de Maria de Fátima de Sá Gomes.

## Óbito

No dia 22 de Novembro faleceu, no lugar de Vila Cova, depois de longa doença, cristamente suportada, Joaquim Bernardino Alves de 83 anos de idade. O funeral, muito concorrido, foi também uma manifestação de gratidão, para quem, durante a vida, tinha sido o amigo dos pobres e grande benfeitor da paróquia. A família enlutada, nomeadamente ao Sr. Dr. Costa Alves, sentidas condolências.

## Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

A par dos trabalhos, que prosseguem em bom ritmo, continuam a chegar as ofertas voluntárias para este empreendimento realizado com muito amor pelo bom povo desta paróquia. Assim, desde a última publicação, recebemos mais as seguintes dádivas, que muito se agradecem: Bar e Cortejo do lugar de Vila Cova de Cima — 160.000\$00, dos trabalhos manuais executados pelos nossos jovens, durante as férias — 62.910\$00; do lugar de Mereces, através de Maria da Conceição Rodrigues — 1.500\$00, e de Maria Augusta Matos — 1.590\$00; do lugar da Portela, através de Maria de Fátima Fernandes e Maria Salomé Ribeiro — 5.660\$00; do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Carolina Cachada — 2.400\$00; Firmino da Costa — 3.000\$00; Manuel José Barros 1.000\$00; Ana Rosa de Lima, Laurentino Matos, António Figueiredo, Manuel da Silva e Sá e Maria Manuela da Silva e Sá — 500\$00; ofertórios das Missas — 2.837\$50, Rufino Novais — 450\$00, diversos — 1.600\$00. Total das ofertas recebidas — 6.251.767\$10 e os pagamentos feitos totalizam — 6.112.443\$10.

## Notícias Várias

— No dia 12 de Novembro foi inaugurada no lugar de Mereces uma elegante e bem estruturada Escola Primária.

— Foram encomendadas a uma casa da especialidade 500 cadeiras para o Centro Paroquial. Não querera oferecer uma? Cada uma custa 1.120\$00.

— Promovida pelos nossos jovens está programada uma interessante festa-convívio para pessoas da 3.ª idade, que terá lugar na altura do Natal.

— Pelo entusiasmo e rendimento, estão a constituir um verdadeiro sucesso os Cortejos que mensalmente estão a realizar os lugares da freguesia, em favor do Centro Paroquial.

— Começaram a chegar alguns dos nossos emigrantes, que vêm passar a quadra natalícia juntos dos seus. As nossas saudações.

# GEMESSES

Conta das obras da igreja Paroquial

## RECEITA

Cima de Vila e Souto	263.820\$00
Aldeia	114.500\$00
Soutelo e Paço	142.050\$00
Quinta	134.500\$00
Santães	94.750\$00
Lage	174.183\$00
Barca do Lago	26.500\$00
Azevedo	53.500\$00
Calvário e Igreja	193.700\$00
Emigrantes e amigos de outras freguesias	109.815\$00
Confraria de S.to António	31.690\$00
« das Almas	12.440\$00
Sobras da festa do Menino	8.060\$00
« da festa da Imaculada Conceição	4.376\$00
Diversos	6.422\$00
Sobra da festa de Cristo Rei	1.555\$00
Venda do ouro pertencente à Igreja	233.950\$00
Oferta de António Alves Ribeiro (Marinhas)	22.440\$00
Oferta do Paço Episcopal	50.000\$00
Venda da telha velha	33.720\$00
Comissão dos Reis	4.220\$00
Venda dos móveis velhos e madeiras	61.631\$50
<b>Total da receita</b>	<b>1.779.823\$50</b>
<b>Total da despesa</b>	<b>1.785.758\$90</b>
<b>Saldo negativo</b>	<b>5.935\$40</b>

# Curvos

## Salão Paroquial

Depois de longo interregno, trata-se de pôr em movimento as obras do Salão Paroquial já em adiantado estado de construção. O primeiro trabalho a realizar é a angariação de fundos para custear as grandes despesas a fazer com a conclusão dos trabalhos.

Deu-se já início a um peditório geral na freguesia e os primeiros contactos havidos foram animadores, esperando-se que a sequência dos trabalhos venha a confirmar a generosidade e a boa vontade de todos.

## Magusto

O grupo Coral realizou um animado magusto para convívio e confraternização dos seus elementos que decorreu com entusiasmo.

## Peditórios

Fizeram-se ultimamente os seguintes peditórios na paróquia:

- Missões — 3.630\$00.
- Seminário — 3.550\$00.
- Temporais de Lisboa — 9.800\$00.

# GANDRA

## Centro Recreativo e Cultural de Gandra

Com a aproximação do ano de 1984, foram feitas reuniões para a reabertura do Centro Recreativo. Este funcionará com um único objectivo, que será a união de toda a juventude. Funcionará na parte cultural com os sectores seguintes: Biblioteca, Educação Cultural, Música, Teatro, Cinema, etc.

Na parte desportiva: Ping-Pong, Bihares, Damas, Dóminó, Basquetebol, Voleibol, Andebol e diversos jogos infantis.

Parte recreativa: Bar e Televisão.

O Centro é constituído por uma comissão directiva, que consta de presidente, secretário e tesoureiro, que têm a seu cargo a representação e coordenação de todo o Centro. Uma comissão orientadora, composta pelo pároco e por um casal, que orientarão o funcionamento do Centro, e uma comissão de trabalho, na qual terão a seu cargo, a Biblioteca, bar, teatro, cinema, desporto, educação cultural dos mais novos, educação musical e a limpeza do salão.

## Notícias diversas

— Pela terceira vez que os Jovens do Centro Recreativo e Cultural vão organizar a festa do Natal, dedicada aos mais pequenos, no dia 25 do corrente mês. Para além da oferta de brinquedos e guloseimas às crianças, os jovens levarão a palco comédias, danças e cantares que em ambiente de alegria e camaradagem pretendem dar a todos os participantes da festa.

— Também os jovens do Centro Recreativo pela segunda vez irão percorrer a freguesia dia de ano novo cantando as janeiras.

— No dia 26 do mês que decorreu, o Grupo Coral como de costume realizou o seu tradicional magusto, que decorreu em ambiente de salutar convívio e franca alegria. Além do estreitamento de amizades planearam-se actividades futuras.

## Baptizados

Receberam o sacramento do baptismo, no dia 27 de Novembro, António Carlos de Sá Pereira Faria, filho de Marcílio Martins Faria e de Maria Júlia Nogueira de Sá Pereira.

— Tiago de Oliveira Ribeiro, filho de José Rodrigues Ribeiro e de Maria Arminda de Barros Oliveira.

## Falecimentos

No dia 9 de Novembro, no lugar do Descampado faleceu Rosa Gonçalves Pereira, de 74 anos de idade, viúva de José Lemos Catarino.

No dia 15 de Novembro no lugar da Lagoa, faleceu Cândida Rosa Gomes, de 91 anos de idade, viúva de Manuel de Lima.

Dia 24 de Novembro, com 74 anos de idade faleceu Américo Fernandes Alves, casado com Almerinda Martins de Sá Pereira.

## Agradecimento

As famílias de Rosa Gonçalves Pereira e Américo Fernandes Alves, muito sensibilizadas, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral dos saudosos extintos, bem como aquelas que de algum modo os acompanharam e confortaram na sua dor.

## Ofertório para as vítimas das inundações

O ofertório realizado no dia 27 de Novembro último, nas freguesias deste arcebispo, a favor das vítimas das inundações de Lisboa, rendeu a quantia de 230.220\$00.

# Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediagado de Neiva de 1822

## 2 - CURVOS

Pelo P.<sup>o</sup> Dr. Franquelim N. Soares

O resumido inquérito referente a S. Cláudio tem informações curiosas, embora poucas novidades traga. A primeira é indicar o padroeiro da freguesia — o cabido da Vila Viçosa; a segunda consiste em mencionar as rendas da paróquia e do pároco, no valor, respectivamente, de seiscentos e de cinquenta mil réis.

São também interessantes as informações concernentes ao pároco: dotado de pouca instrução e com costumes razoáveis.

São igualmente muito úteis os dados a respeito dos dois sacerdotes da freguesia: um de Vila Cova mas com residência em Curvos, de razoável instrução e com bons costumes; o segundo estava inválido e doído.

Tratando do mais clero da paróquia, refere unicamente um minorista de 15 anos mas já estudando Teologia. Por esta informação sobre os estudos vê-se bem o nível baixo e inferior dos conhecimentos, estudava-se Teologia com 15 anos mas sem bases científicas, quer preparatórias quer sobretudo de carácter filosófico. Tudo isto nesse contexto de crise geral após as invasões francesas e depois da primeira implantação do regime liberal; portanto se mal se estava foi-se ainda para muito pior.

Em conclusão: o visitador limitou-se a informar acerca das rendas da freguesia e a fornecer dados confidenciais sobre o clero: estudos, comportamento e idade. Para actualização cultural reunia-se toda esta clerezia semanalmente, durante duas horas, para a palestra na freguesia de Vila Cova, cujo reitor presidia.

Nele refere-se ainda uma capela —

a capela de S. Miguel — que estava com certa decência. Esta capela é mais conhecida por capela de S. Torcato, por lá se festejar este santo.

### DOCUMENTO

#### S. CLAUDIO DE CURVOS

É vigariaria provida pelo cabido de Vila Viçosa; rende para o cabido 600\$[000 réis] e para o pároco ao todo renderá 50\$[000 réis].

É vigário dela Dionísio Soares, de 65 anos de idade, tem alguma instrução e não me constou que tivesse maus costumes.

### SACERDOTES

O P. António José Moreira, natural da freguesia de Vila Cova e domiciliário nesta, de 40 anos de idade, suficiente instrução e, segundo me dizem, bons costumes.

O P. João do Souto; está há muitos anos doído e não diz missa.

### MINORISTAS

Tem um minorista chamado José Caetano da Fonseca<sup>1</sup>, de 15 anos de idade, frequenta Teologia e não achei má nota em seus costumes.

Tem uma capela de S. Miguel com alguma decência.

A palestra é em Vila Cova e é presidente dela o Reitor (fl. 8).

(A. D. B., *Inquéritos Paroquiais, Arcediagado de Neiva de 1822*, fl. 8).

<sup>1</sup> No manuscrito escreve-se *de Affonseca*.

## Pelo Concelho

ENCONTRO DE COROS — O Pelouro da Cultura projecta um Encontro Concelhio de Coros Paroquiais, em Abril do próximo ano.

AINDA OS JARDINS — Continuam os trabalhos de urbanização e embelezamento do largo do Tribunal. Já foram aparados os arbustos do jardim do Hospital. Parabéns, mas que os canteiros sejam também arranjados.

Entretanto, lembramos os terrenos frente à Escola Secundária. Vemos aí um matagal muito feio, a reclamar uma urbanização urgente.

## VATICANO publica

### “Carta dos direitos da Família”

Uma «carta dos direitos da família» foi divulgada pelo Vaticano, que a dirige «a todas as pessoas, instituições e autoridades interessadas no papel da família no mundo contemporâneo».

Este documento, que se divide em 12 artigos, corresponde a um voto aprovado pelo Sínodo dos Bispos há três anos.

Entre os pontos específicos apontados como direitos da família figuram a livre constituição da família e escolha recíproca dos cônjuges, o exercício da paternidade responsável, o direito à educação dos filhos e os direitos da família no campo religioso, social, cultural, económico e fiscal.

No artigo IV da carta a Igreja reafirma a oposição ao aborto ao dizer que «a vida humana deve ser respeitada e protegida desde o momento da concepção» pelo que «o aborto representa uma violação frontal do direito do ser humano à vida».

Segundo o documento, os direitos da família são violados «quando o Estado impõe um sistema obrigatório de ensino que exclui toda a formação religiosa».

A família tem o direito a uma ordem social e económica em que a organização do trabalho permita aos seus membros viverem juntos.

## SACERDOTES DE ONTEM

O respeito pela dignidade do seu sacerdócio foi sempre uma constante na vida do Padre Sá Pereira.

Dizia-se, e segundo ouvi devido a revelação sua, que o Padre Sá Pereira se ordenara para satisfazer o grande desejo de sua Mãe e não porque para tal se julgasse vocacionado.

Teria sido realmente assim?

O certo é que uma vez dado esse passo jamais se esqueceu da grande responsabilidade que assumira, e por isso respeitava e não alijava.

Secularizou-se, é verdade; mas diga-se que não foi superiormente suspenso do exercício da ordem sacerdotal, antes suspendeu-se desse exercício, numa atitude de manifesta verticalidade perante a disciplina eclesiástica, de que aliás nunca abdicou e muito menos abjurou.

Belíssimo exemplo este!

Quando em 1919 um *temporal* anti-religioso, de tristíssima memória, assolou Fão e deu ocasião a que a igreja matriz fosse abusivamente encerrada

## P.<sup>o</sup> Manuel M. de Sá Pereira

pela Junta de Paróquia, o Padre Sá Pereira, não apenas por mera permissão mas sim com o desejo de servir a Igreja, o que importa realçar, celebrava a Missa Dominical na igreja do Bom Jesus.

Dissolvida civilmente a Mesa da respectiva Confraria, a Comissão Administrativa então nomeada pela autoridade civil convidou o Padre Sá Pereira a continuar a celebração da Missa, como anteriormente.

Eis algumas expressivas passagens da resposta ao convite, na carta dirigida ao Presidente da Comissão Administrativa em 18 de Outubro de 1919: — «... sendo a minha escolha nesta altura feita por uma Comissão nomeada pela autoridade e não eleita pelos irmãos, poderiam estes amanhã alcinhar-me de intruso ...

... e porque sendo o motivo aparente ou verdadeiro da dissolução da Mesa o serem os seus membros desafectos ao regime, não posso eu, que já fui preso, julgado e condenado por desafecto, estar a disfrutar um benefício da Confraria, quando eles, que só tinham trabalho, foram julgados indignos de gerir os interesses da mesma».

Coerência e coragem de apreciar.

Importa também anotar que o Padre Sá Pereira sempre se apresentava com o traje da cor então usada pelos sacerdotes, embora normalmente de gravata, evidente sinal de respeito pela identificação sacerdotal.

E do seu testamento consta o seguinte: — «Sou padre e como padre quero morrer, com a vestimenta que me é própria. O facto de não dizer missa não é o suficiente para que eu não morra como tal».

De tudo isto se deduz como o P.<sup>o</sup> Sá Pereira briosamente presava a sua dignidade de Padre; e se foi alvo de melévolas insinuações (e foi, como veremos) jamais lhe lançaram em rosto a mínima beliscadura sobre essa mesma dignidade.

Honra pois a tão ilustre sacerdote esposendense!

B. S.

## Inundações de Lisboa e Solidariedade

### Lição para Esposende

Lamentamos profundamente a tragédia das inundações de Lisboa e zonas limítrofes, nos dias 19/21 de Novembro último. Todos vivemos esta tragédia, nos onze mortos que provocou, nos dois mil desalojados e nos milhões de contos de prejuízo em casas e haveres. Porque não somos proprietários da Natureza, não vamos acusar alguém de responsável, embora haja quem pretenda atribuir culpas aos homens, numa certa percentagem de razão.

A tragédia gerou a solidariedade: a dedicação notável e sem medida dos bombeiros, o diálogo urgente dos governantes, os serviços do exército, as manifestações dos partidos, a mobilização de particulares, associações, Cruz Vermelha ou Cáritas, etc. Nestes momentos devemos ser solidários, esquecendo a ideologia fanática, capaz de matar em nós a imagem do Homem, que é sempre irmão.

Entre os gestos de solidariedade destacamos: a primeira ajuda espanhola no

valor de 5 milhões de pesetas; da Fundação Gulbenkian com 100 mil contos; da embaixada americana com 5 mil contos; da Alemanha Federal um avião com cobertores, colchões e leite; do Governo Britânico com 1.400 contos à Cruz Vermelha e auxílio às Câmaras; do Parlamento Europeu, do Canadá, etc. Da Rússia não veio nada ...

Entretanto há uma lição a tirar para a Vila de Esposende e outras terras. Segundo alguns técnicos, nas inundações de Lisboa há uma parcela de culpa humana, por terem sido canalizados certos cursos de águas pluviais, por terem sido cobertos ribeiros reduzindo a sua capacidade de caudais de água, construções mal situadas, uso excessivo de cimentos a impedir a infiltração das águas da chuva, etc.

Isto pode provocar o mesmo entre nós, onde regos e ribeiros têm sido cobertos ou canalizados.

Além disto, um ribeiro no sul da vila era o limite geográfico entre as paróquias de Esposende e Gandra. Tendo sido coberto, e construindo ruas e casas sobre ele, como vamos destrinçar, no futuro, os limites destas duas paróquias?

São casos para reflectir.

O Presidente da Câmara de Lisboa disse que *nunca viu tantos terços na mão, e tantas pessoas a rezar*. Pois que a lição de Lisboa seja proveitosa para nós e desperte em todos a mais sincera solidariedade!

### Esmolas das Missas

No próximo ano, as esmolas ou estipêndios das intenções das missas será de 300\$00.

A esmola pelos trintários gregorianos será de 10 contos.



# DESPORTO

Terminou a primeira fase da Taça da A. F. de Braga, em futebol senior. Na série A ficou apurada a equipa do Marinhos F. C. e na série B a formação de Santa Maria de Galegos, Barcelos. Últimos resultados e pontuação final.

## 9.ª jornada — Série A

Esposende, 1 — Antas, 0  
Gandra, 1 — Marinhos, 2  
Fão, 1 — Apúlia, 1

## Série B

Cervães, 1 — Estrelas do Faro, 0  
«Os Ceramistas», 2 — Vila-Chã, 0

## 10.ª jornada — Série A

Marinhos, 4 — Fão, 1  
Apúlia, 0 — Esposende, 2  
Antas, 0 — Gandra, 2

## Série B

Est. do Faro, 1 — «Os Ceramistas», 5  
Vila Chã, 3 — Ucha, 1

## Pontuação — SÉRIE A

1.º Marinhos	18 pontos
2.º Esposende	17 »
3.º Apúlia	9 »
4.º Gandra	8 »
5.º Fão	8 »
6.º Antas	0 »

## SÉRIE B

1.º Santna Maria	
.....	
Vila-Chã	7 pontos
Est. do Faro	5 »

Tiveram início, no fim de semana dos passados dias 26 e 27 de Novembro, os campeonatos distritais para seniores da A. F. de Braga. Eis os resultados verificados até à 2.ª jornada.

## I DIVISÃO

### 1.ª jornada

Esposende, 2 — Marinhos, 0

### 2.ª jornada

Marinhos, 2 — Tadim, 0  
Dumiense, 1 — Esposende, 1

## II DIVISÃO

### 1.ª jornada

Apúlia, 1 — Lousado, 0  
Oliveirense, 0 — Fão, 1

### 2.ª jornada

Delães, 4 — Apúlia, 0  
Fão, 3 — Sequeirense, 1

## III DIVISÃO

### 1.ª jornada

Gandra, 2 — Estrelas do Faro, 5  
Cabreiros, 2 — Antas, 1  
Vila Chã, 3 — Águias da Graça, 1

### 2.ª jornada

Martim, 0 — Vila Chã, 0  
Estrelas do Faro, 4 — Cervães, 1  
Cabanelas, 2 — Gandra, 1  
Antas, 0 — Lage, 1

## PRÓXIMOS JOGOS

### I DIVISÃO

#### 3.ª jornada — 10 e 11-12-83

Esposende/Ferreirense  
Maximinense/Marinhos

#### 4.ª jornada — 7 e 8-1-84

Marinhos/«Os Ceramistas»  
Nogueirense/Esposende

### II DIVISÃO

#### 3.ª jornada — 10 e 11-12-83

Fão/Airão  
Sequeirense/Apúlia

#### 4.ª jornada — 7 e 8-1-84

Louro/Fão  
Apúlia/Granja

### III DIVISÃO

#### 3.ª jornada — 10 e 11-12-83

Tibães/Estrelas do Faro  
Gandra/Antas  
Vila Chã/Cabreiros

#### 4.ª jornada — 7 e 8-1-84

Flechas de Cabreiros/Vila Chã  
Estrelas do Faro/Martim  
Antas/Cervães  
Águias da Graça/Gandra

Obs.: Não se efectuam jogos nos fins de semana dos dias 17 e 18; 24 e 25 e 31/12 e 1/1/84.

## DISTRITAL DE JUVENIS

### 8.ª jornada

Esposende, 1 — Lagense, 1  
Fão, 2 — Marinhos, 0  
Fradelos, 5 — Apúlia, 2

### 9.ª jornada

Marinhos, 1 — Esposende, 4  
Apúlia, 0 — Fão, 4

### 10.ª jornada

Fradelos, 0 — Fão, 3  
Apúlia, 0 — Esposende, 2  
Marinhos, 0 — Ribeirão, 2

### 11.ª jornada

Esposende, 2 — Fradelos, 0  
Fão, 1 — «Os Andorinhas», 0  
Ribeirão, 3 — Apúlia, 0  
Famalicão, 4 — Marinhos, 0

### 12.ª jornada

Fão, 2 — Esposende, 0  
Marinhos, 2 — Gil Vicente, 5  
Apúlia, 1 — Famalicão, 6

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

### 7.ª jornada

Famalicão, 0 — Esposende, 0

### 8.ª jornada

Rio Ave, 3 — Esposende, 0

### 9.ª jornada

Esposende, 1 — Guimarães, 2

### 10.ª jornada

Esposende, 0 — Braga, 1

— No dia 20 de Novembro, o P.º Alípio Baptista, de 53 anos, natural de Vagos e há 27 anos missionário em Moçambique, tendo sido atacado por guerrilheiros apareceu moribundo na estrada, próximo de Nampula, vindo a falecer.

— O Papa João Paulo II apelou para se rezar em todo o mundo, durante o mês de Dezembro, para a *eliminação das armas nucleares*.

— O P.º Martinho dos Santos, director da Obra Católica das Migrações, abandonou a sala do Conselho das Comunidades, por este marginalizar o Serviço Religioso.

— Ao fim de um ano, a campanha para não conduzir sob os efeitos do álcool, parece ter atingido os seus objectivos.

— Uma jovem portuguesa de 26 anos sucumbiu, em Lião — França, às queimaduras recebidas ao salvar dois filhos no incêndio que se declarou no seu apartamento.

— A Polícia Judiciária já queimou este ano cerca de duas toneladas de droga. Entretanto, um avião da TAP, levou para Madrid 111 quilos de marijuana. Esta droga, que passou por Lisboa, vinha do Congo e Argélia, transportada em bolsas de plástico cobertas por camadas de peixe podre.

— Metade das crianças portuguesas comem pouco e mal, afirma o Presidente do Instituto Piaget, que acrescenta: *esta situação gera deficientes e marginais*.

# PANORÂMICA

— Somos o país mais livre do mundo, só que os Bombeiros do norte não podem ter retransmissores que permitam ver a TV espanhola. Porque nos proibem a TV espanhola e nos dão telenovelas brasileiras? E como conciliar liberdade de informação com tal mordada?

— O governo holandês ofereceu a Moçambique 15 mil toneladas de cereais, destinadas a apoiar as vítimas da seca.

— Totos os estudantes moçambicanos que perderem o ano, por excesso de faltas ou falta de aproveitamento não justificada, serão *exemplarmente punidos*.

— Desde 1976 que enterrámos em Cabora Bassa, Moçambique, 48 milhões de contos sem lucros, porque as vendas de energia à África do Sul têm sido boicotadas.

— Israel trocou 4.500 reféns palestinianos por seis soldados israelitas. Quanto vale um judeu!

— O partido da Pátria, conservador, obteve maioria absoluta nas eleições da Turquia, mas porque o vencedor, Turgut Ozal, se declarou contra o terrorismo, a anarquia e o comunismo toca a dizer que as eleições não foram sérias.

— A polícia checoslovaca ameaçou com dez anos de prisão os dissidentes que condenarem publicamente o estacionamento de mísseis soviéticos de médio-alcance no país.

— A Rússia mandou dez mil toneladas de armamento para a Nicarágua e oitenta mil toneladas para Cuba.

— A partir de 1984 edifícios franceses terão abrigos anti-atómicos. Mesmo assim, uma guerra nuclear seria um holocausto, e com esta porfia nuclear entre as grandes potências perde-se a alegria de viver.

— Enquanto a Rússia condenou à morte Yuri Sokolov, chefe do restaurante «Gastronom n.º 1», em Moscovo, por ter vendido em proveito próprio grandes quantidades de mercearia de luxo, os Estados Unidos executaram na cadeira eléctrica um grande criminoso.

— Duas empregadas chinesas de uma loja de alimentos foram executadas por terem roubado e vendido cupões de racionamento equivalentes a mais de 200 toneladas de cereais.

Entretanto, em três meses, as autoridades chinesas executaram, segundo fontes diplomáticas, mais de cinco mil pessoas por diversos crimes.

# CARTA DE LISBOA

De: Loureiro Vassalo

## 1. EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE QUADROS DO MESTRE H. MEDINA

Foi inaugurada em 19 de Outubro último, na Galeria de Exposições Temporárias do edifício principal da Fundação C. Gulbenkian, pela Ex.ª Sr.ª Manuela Ramalho Eanes, em representação de S. Excelência o Sr. Presidente da República, uma EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE HENRIQUE MEDINA, nosso mui ilustre conterrâneo, pelo coração.

Em virtude do êxito e do esplendor desta exposição, que só numa tarde de sábado foi visitada e admirada por 3.080 pessoas de todas as idades do mais alto nível cultural e social, a mesma, que era para permanecer em Lisboa apenas um mês, pela referida Fundação foi prorrogada por mais uma semana.

Daqui seguirá para o PALÁCIO DA BOLSA, no Porto, onde estará patente durante um mês e poderá ser visitada também pelos nossos conterrâneos.

Dentro em breve poderá ser lida, num periódico da região, uma entrevista

com o reconhecido Mestre, em que são esclarecidos determinados aspectos da sua personalidade, deturpados pelos seus delatores, invejosos por não possuírem a sua craveira quer a nível nacional quer internacional

## 2. I COLÓQUIO NACIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS NAS AUTARQUIAS

Decorreu no fim de semana, 5/6 de Novembro corrente, o colóquio referenciado em epígrafe, organizado pelo Município de Oeiras.

Estivemos lá, na qualidade de especialistas na matéria e de sócio da SOCIEDADE PORTUGUESA DE RELAÇÕES PÚBLICAS, por convite da entidade organizadora.

Convidadas todas as câmaras do país estiveram presentes 60, representadas pelos seus presidentes e/ou vereadores e/ou seus funcionários, de chefia ou não, e pelos seus técnicos ou consultores de Relações Públicas (aqueles que já têm estes serviços montados).

(Continua)